Finep e a NIB

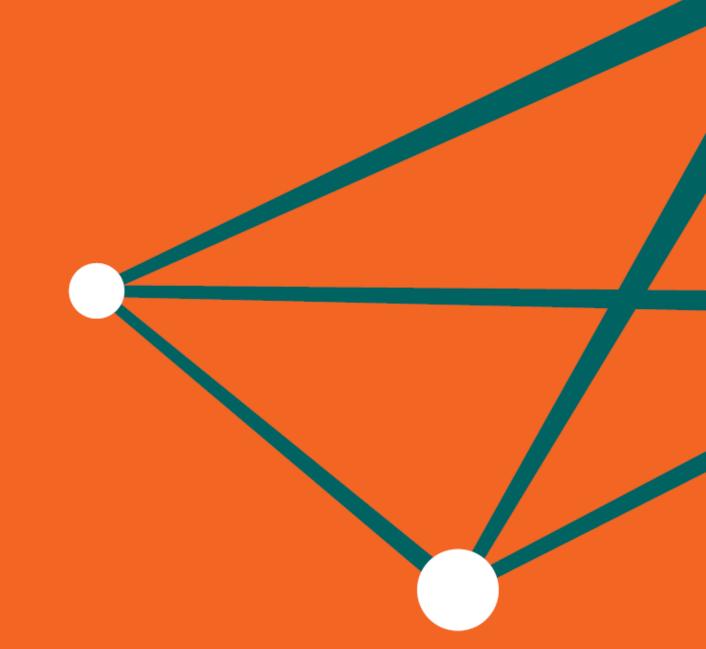
Reunião do Comitê de Líderes da MEI

São Paulo, 04/10/2024



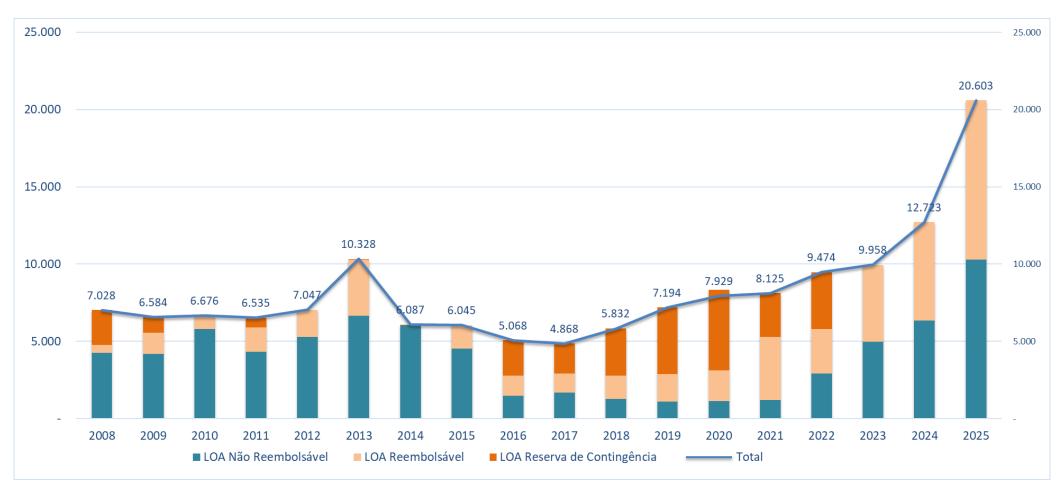
Celso Pansera Presidente

Operações e projetos contratados por Missão da NIB



EVOLUÇÃO ORÇAMENTO FNDCT

Evolução do orçamento do FNDCT (em R\$ milhões, corrigidos pelo IPCA de dezembro de 2023)



Finep na NIB em números

Operações Contratadas (2023-2024*) – Valores em Reais

ATUAÇÃO DA FINEP - NOVA INDUSTRIA BRASIL - POR MISSÃO

MISSÃO NIB	VALOR DO APOIO FINEP	VALOR TOTAL DO PROJETO INCLUINDO CONTRAPARTIDA	Nº DE PROJETOS
CADEIAS AGROINDUSTRIAIS	3.784.865.980	4.595.221.165	286
SAÚDE	2.673.950.592	3.057.183.926	148
INFRA-MOBILIDADE	1.842.080.108	2.218.170.135	312
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	3.447.490.684	4.094.393.803	519
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	4.896.364.406	5.545.370.215	290
DEFESA	1.200.249.762	1.436.496.173	33
TOTAL	17.845.001.532	20.946.835.418	1.588

*Posição até 01/10/24

*Nota: operações reembolsáveis e não reembolsáveis

Finep na NIB em números

Operações Contratadas (2023-2024*) – Valores em Reais

ATUAÇÃO DA FINEP - NOVA INDUSTRIA BRASIL - POR INSTRUMENTO

INSTRUMENTO	VALOR DO APOIO FINEP	VALOR TOTAL DO PROJETO INCLUINDO CONTRAPARTIDA	Nº DE PROJETOS
CRÉDITO DESCENTRALIZADO	2.830.445.841	3.601.921.814	995
CRÉDITO DIRETO	12.565.958.942	14.510.666.293	147
NÃO REEMBOLSÁVEL A ICTs	596.869.476	604.574.832	187
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	1.851.727.274	2.229.672.479	259
TOTAL	17.845.001.532	20.946.835.418	1.588

MISSÃO I - CADEIAS AGROINDUSTRIAIS SUSTENTÁVEIS E DIGITAIS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR, NUTRICIONAL E ENERGÉTICA Exemplos de projetos apoiados

Título do Projeto	Impactos Esperados
Plantio baseado no uso de sementes sintéticas e desenvolvimento de novas variedades de cana de açúcar	 Economia de 23 bilhões de litros de água/ano Redução de 66 mil ton de defensivos e de 5 milhões de toneladas de fertilizantes Redução de 66,6 milhões ton/ano CO₂
Escalonamento de uma plataforma biotecnológica para encapsulação de bioinsumos e ativos nanometálicos de interesse agropecuário	 Adensamento da cadeia produtiva Ampliação e diversificação do mercado para tecnologias agrícolas avançadas. Redução de dependência externa de fertilizantes e defensivos químicos. Valorização de resíduos agroindustriais e matérias-primas nacionais Valorização da agricultura familiar
Segurança Alimentar 4.0: Revolucionando o Campo com Biotecnologias Disruptivas para uma Agricultura Sustentável	 Redução do uso de fertilizantes e defensivos químicos Reduzindo da contaminação do solo e do lençol freático Geração de divisas pelo licenciamento de novas tecnologias, Redução de importações de químicos Aumento de exportações Geração de empregos de alta qualificação



MISSÃO II- COMPLEXO ECONÔMICO INDUSTRIAL DA SAÚDE RESILIENTE PARA REDUZIR AS VULNERABILIDADES DO SUS E AMPLIAR O ACESSO À SAÚDE

Exemplos de projetos apoiados

Título do Projeto	Impactos Esperados
Desenvolvimento de Anticorpos Monoclonais Sem Produção Local para Redução de Vulnerabilidade do SUS, Exportação e Internacionalização da Bionovis	 Redução da vulnerabilidade técnica e econômica do SUS Ampliação do acesso da população a medicamentos de alta complexidade Adensamento da produção nacional de bens e serviços na área de biotecnologia Aumento da competitividade no mercado internacional
Avaliação e aprimoramento da efetividade do monitoramento não invasivo da pressão intracraniana para triagem em emergências neurológicas no SUS	 Ampliação do atendimento à população Aumento da eficácia e integração operacional em ambientes de emergência
Desenvolvimento de terapias multi-target contra doença inflamatória intestinal a partir da biodiversidade brasileira	 Fortalecimento da cadeia produtiva da saúde com uso da biodiversidade brasileira Redução da dependência externa Economia de despesas no SUS

MISSÃO III - INFRAESTRUTURA, SANEAMENTO, MORADIA E MOBILIDADE SUSTENTÁVEIS PARA A INTEGRAÇÃO PRODUTIVA E O BEM-ESTAR NAS CIDADES

Exemplos de projetos apoiados

Título do Projeto	Impactos
G Bio Sustentabilidade: Rotas Avançadas de Valorização do Biogás	 Produção de biocombustível otimizado Liderança tecnológica do País na área de aplicações da tecnologia de osmose reversa para o tratamento de chorume
Desenvolvimento e validação de protótipos de packs de bateria para VEs e de seus componentes (célula; BMS) em Centro de Tecnologia instalado no Brasil	 Redução da dependência tecnológica estrangeira em soluções de baterias de lítio para veículos elétricos Redução do consumo de combustível em até 15% Redução das emissões de CO2
EcoTapetes para caminhões usando resíduos de coco e aparas de poliuretano (PU) Nota: projetos selecionados pelo critério de relevância tecnológica (projetos de alta relevân	 Reutilização de resíduos e redução da dependência de recursos não renováveis Inclusão socioprodutiva através de parceria com cooperativa de catadores na execução do projeto; Possibilidade de prestação de serviço de transferência de conhecimento técnico a outras cooperativas de catadores, promovendo a inclusão socioprodutiva dos profissionais que trabalham com reciclagem.

MISSÃO IV - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA INDÚSTRIA PARA AMPLIAR A PRODUTIVIDADE

Exemplos de projetos apoiados

Título do Projeto	Impactos
Interface Física (PHY) para CHIPLETS e Memórias DRAM de Próxima Geração com Criptografia Integrada e Baixo Consumo para Inteligência Artificial (IA)	 Redução do consumo de energia Aumento da segurança de dados Antecipação de padrões futuros Redução da disparidade entre o avanço dos algoritmos e a capacidade de processamento do hardware. Inserção em mercados globais
Robô Móvel Autônomo Inteligente integrado a redes neurais que se equipare a um operador humano - H.E.R. (Human Equivalent Mobile Robot)	 Redução da dependência externa na área de robótica móvel industrial Fortalecimento da interação entre empresas e ICTs Melhoria da produtividade e segurança na área de logística
A Generativa para Cuidado Personalizado em Saúde Integral (Física, Mental e Social)	 Expansão do atendimento de Atenção Primária no SUS Aumento da eficiência no diagnóstico Redução de tempo de atendimento e custos para o SUS Ampliação do acesso à população de periférica e comunidades remotas

MISSÃO V - BIOECONOMIA, DESCARBONIZAÇÃO, E TRANSIÇÃO E SEGURANÇA ENERGÉTICAS PARA GARANTIR OS RECURSOS PARA AS FUTURAS GERAÇÕES Exemplos de projetos apoiados

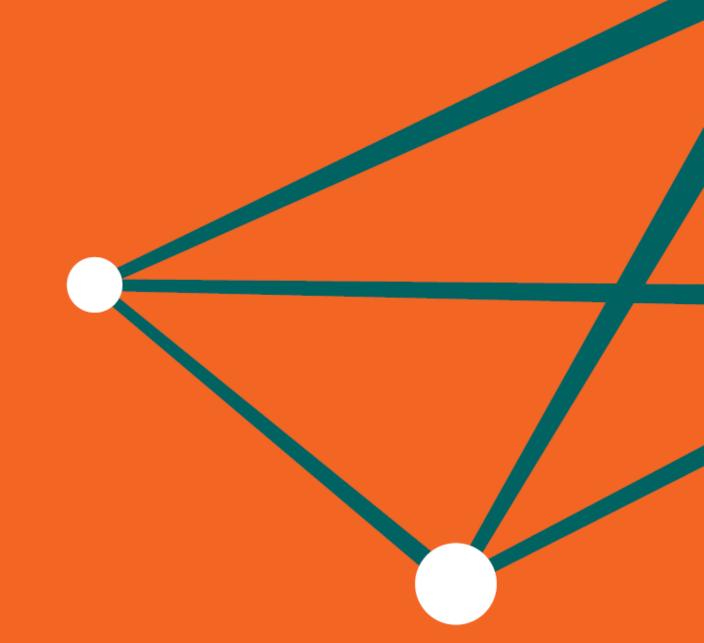
Título do Projeto	Impactos
Produção de Hidrogênio a partir do biogás	 Conversão de dois gases de efeito estufa, CH4 e CO2, em hidrogênio Contribuição para um futuro netruo em carbono
Desenvolvimento de eletrolisador de alta eficiência para produção de hidrogênio com controle e automação embarcados (WEG – 1570/24 - +IB)	 Criação de tecnologia e desenvolvimento da cadeia nacional de hidrogênio eletrolítico, necessária para a produção de hidrogênio verde Redução no consumo energético de 10% a 15% Redução da emissão de carbono em áreas fornecedoras e usuárias da solução
Carreta de Cilindros de Alta Performance em Compósitos para Armazenamento e Transporte de GNC e Biometano	 Contribuição para constituição de cadeia mais flexível de transporte de gases para demandas energéticas com baixas emissões ou emissões negativas Fortalecimento da pesquisa e da indústria na região nordeste do País Integração de pequenos produtores de biometano às cadeias de distribuição de gás.

MISSÃO VI- TECNOLOGIAS DE INTERESSE PARA A SOBERANIA E A DEFESA NACIONAIS

Exemplos de projetos apoiados

Título do Projeto	Impactos
Satélite de pequeno porte de alta resolução para observação da Terra	 Uso da tecnologia no combate ao desmatamento e na proteção dos oceanos Planejamento otimizado das cidades Identificação das encostas com maior risco de deslizamento
Desenvolvimento de veículo de efeito solo adaptado para as condições operacionais do território amazônico.	 Até 40% de redução no consumo de combustível e emissões de CO2, comparado a modelos convencionais Melhoria no acesso da população a serviços médicos, transporte de cargas e suprimentos, principalmente em regiões mais remotas da Amazônia Contribuição para o monitoramento ambiental e para o surgimento de novos negócios.
Veículo Acelerador Hipersônico para o 14-X "Foguete de decolagem para veículo hipersônico (Rocket Assisted Take-Off RATO 14X	 Adensamento das cadeias produtivas da indústria de defesa, Expansão das capacidades internas na área espacial Redução da dependência externa

Transparência



TRANSPARÊNCIA

Acesse clicando abaixo:

Contratação de subvenção

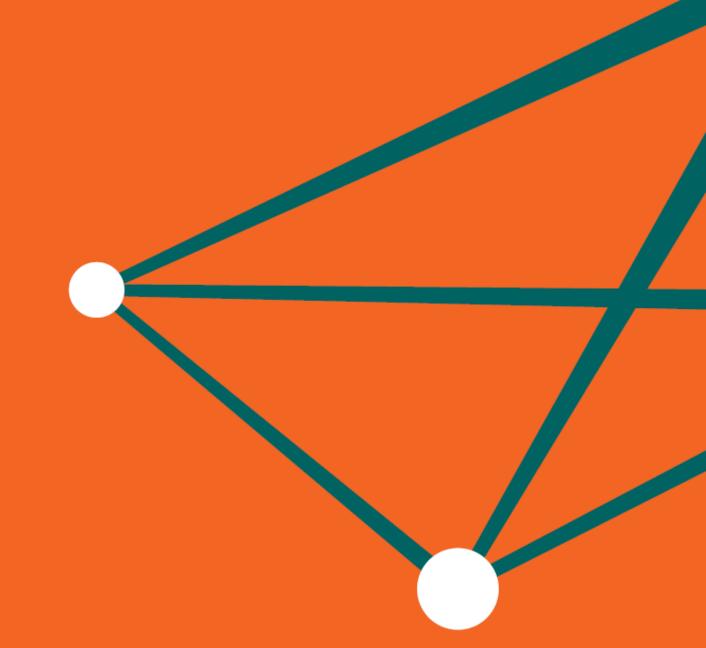
Contratação (Crédito)



Fonte: Central de Painéis da Finep, em

http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/paineis-e-downloads/central-de-paineis

Boletim do Observatório da Finep



O BOLETIM

- OBJETIVO: INFORMAR SOBRE OS TEMAS RELACIONADOS À NOVA INDÚSTRIA BRASIL (NIB) E SOBRE O CENÁRIO MACROECONÔMICO NO QUAL ESSA POLÍTICA PÚBLICA ESTÁ SENDO CONSTRUÍDA
- RESPONSABILIDADE: PRESIDÊNCIA/COMUNICAÇÃO FINEP
- PRIMEIRA EDIÇÃO: OUTUBRO/24
- PERIODICIDADE: MENSAL
- DIVULGAÇÃO: CANAIS DA FINEP

PRIMEIRA EDIÇÃO - VISÃO GERAL

Boletim do Observatório da Finep Edição 1 | Outubro de 2024

Acompanhamento NIB

1. O que é a NIB?

A Nova Indústria Brasil (NIB) é um programa lançado pelo Governo Federal em janeiro de 2024 e tem como foco o desenvolvimento do setor industrial no período 2024-2033.

A NIB se concretiza em seis missões (Ver Box 1), que foram concebidas como áreas prioritárias de ação. Cada missão, por sua vez, apresenta metas aspiracionais específicas, as quais podem ser definidas como meios para se alcançar determinada missão até 2033.

BOX 1 - Missões da NIB

- Missão 1 Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética;
- Missão 2 Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde;
- Missão 3 Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades;
- Missão 4 Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade;
- Missão 5 Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras;
- Missão 6 Tecnologias de Interesse para a soberania e defesa nacionais

A NIB é baseada em alguns instrumentos (financeiros e não financeiros) de política industrial, tais como empréstimos, subvenções, créditos tributários, encomendas tecnológicas e compras governamentais. Entre os instrumentos financeiros, situa-se o Plano Mais Produção (P+P).

O objetivo do P+P é apoiar continuamente o setor industrial, seja por meio de instrumentos de crédito ou não reembolsáveis.

O P+P se desdobra em quatro eixos (Mais Produtividade, Mais Inovação, Mais Verde e Mais Exportação), que serão operacionalizados pela Finep, pelo BNDES e pela Embrapii.



Responsabilidade: Gabinet da Presidência (GAPR) Apoio: DCOP (Circulação Restrita)

O Boletim do Observatório da Finep é uma produção elaborada pelo Gabinete da Presidência (GAPR) da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

A partir dessa produção, busca-se evidenciar os principais temas de relevância para a a Instituição. Nessa primeira edição, cujo tema é o acompanhamento da Nova Indústria Brasil (NIB), tem-se como foco dar evidência a essa política industrial, em três principais eixos.

Na seção 1, a NIB é apresentada; na seção 2, ilustra-se o cenário macroeconômico de construção da NIB e, na seção 3, evidencia-se o desempenho da Finep nessa política desde a sua criação.

Boa leitura!

2. Cenário Macroeconômico

PIB

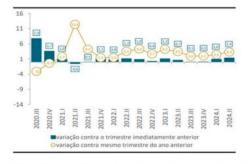


Gráfico 1 — Evolução das taxas de crescimento trimestral e dessazonalizado (Em %)

Brasil (2020-2024)

Fonte: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea a partir de dados do IBGE.

- No segundo trimestre de 2024, houve crescimento de 1,4% do PIB com relação ao trimestre imediatamente anterior (Gráfico 1). Em comparação com o segundo trimestre de 2023, o crescimento foi de 3,3% (Gráfico 1).
- As projeções do PIB para 2025 são de continuidade das taxas de crescimento positivas. O Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2025 (CONORF/SF; CONOF/CD, 2024) prevê crescimento de 2,64% do PIB para 2025, enquanto o mercado prevê crescimento de 1,85% (CONORF/SF; CONOF/CD, 2024).
- Desde o último trimestre de 2019, os setores industrial e de serviços acumularam crescimento de 8,2% e 10,7%, respectivamente (Dimac/Ipea, 2024).

MERCADO DE TRABALHO

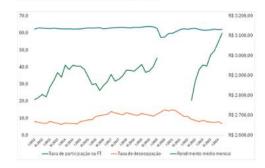


Gráfico 2 — Evolução das taxas de participação na força de trabalho, de desocupação e do rendimento médio real mensal do trabalho principal Brasil (2012-2024)

Fonte: Sidra/IBGE (PNADCT). Elaboração própria.

- No segundo trimestre de 2024, o rendimento médio real do trabalho principal foi equivalente a 3.113,00 reais, o maior de toda a série histórica iniciada em 2012 (IBGEc) e correspondente a 2,2 salários mínimos.
- No 2º trimestre de 2024, a taxa de participação na força de trabalho foi equivalente a 62,1% (IBGEc), representando um aumento de 0.5 p.p., com relação ao mesmo período do ano de 2023.
- No período 2023-2024, a tendência da taxa de desemprego trimestral tem sido predominantemente de queda ou de manutenção em níveis baixos com relação à série histórica iniciada em 2012 (IBGEc).
- Em julho de 2024, a taxa de desocupação equivalia a 6,8% o menor percentual após dezembro de 2014 (Ipeadata, 2024).

INFLAÇÃO

- Em agosto de 2024, a inflação, medida pelo IPCA e pelo INPC, apresentou queda com relação a julho de 2024, de 0,02% e 0,14%, respectivamente (IBGEa; IBGEb).
- Em agosto de 2024, a inflação acumulada em 12 meses foi de 3,71% para o INPC e de 4,24% para o IPCA (IBGEa; IBGEb).

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO (FBCF)

 No segundo trimestre de 2024, notou-se crescimento de 5,7% com relação ao mesmo período do ano anterior (Dimac/Ipea, 2024). Como resultado, a taxa de investimento da economia alcançou 16,8% - alta de 0,4 p.p. - frente ao mesmo período de 2023 (Dimac/Ipea, 2024).

JUROS

- De agosto de 2023 a maio de 2024, ocorreram sucessivos cortes na taxa de juros Selic. Desde então, a taxa se manteve em 10,5% ao ano até o dia 18 de setembro de 2024, quando houve uma nova elevação, para 10,75% ao ano (BCBb, 2024).
- Em termos comparativos, a taxa de juros brasileira é elevada. Em levantamento realizado pela MoneYou
 para um conjunto de 40 países, incluindo o Brasil, em setembro/24, o país se encontrava na segunda
 posição em termos dos países com as mais altas taxas de juros reais, atrás apenas da Rússia (MoneYou,
 2024).

INOVAÇÃO, PATENTES E COMPLEXIDADE TECNOLÓGICA

 De um conjunto de 132 países, o Brasil se situou, em 2023, como a 49ª economia em potencial de inovação, segundo o Índice de Inovação Global (GII, na sigla em inglês) (WIPO, 2023). Em comparação com os anos anteriores, o país subiu 5 posições com relação a 2022 e 13 posições com relação a 2020. No grupo de países da América Latina e Caribe, o Brasil ocupa a primeira posição entre os países mais inovadores (WIPO, 2023).

Celso Pansera

pansera@finep.gov.br cp_presidencia@finep.gov.br

São Paulo, 04/10/2024

